

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL, 1920-1960.

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da PUC-SP

Wagner Rodrigues Valente (coord.)

Aparecida Rodrigues Silva Duarte
Arlete Petry Terra Werneck
Danila Farias Brito Ribeiro
Jane Cardote Tavares
Marilene Moussa Miranda
Rita de Cássia Gomes Machado
Rosemeiry de Castro Prado
Vera Cristina Machado Santos
Walter Fernandes Sório

A história da matemática e das ciências, ensinadas no ensino fundamental e médio, isto é, a história dos ensinamentos elementares desses saberes, só muito recentemente vem ganhando importância como uma das formas da história das ciências. O movimento que revolucionou a escrita da História nos anos 1920, representado pela Escola dos Annales, influenciou cabalmente a historiografia das ciências a partir dos anos 1970, e vem, desde então, produzindo uma Nova História das Ciências. É, justamente, para essa nova historiografia, que a história dos saberes ensinados representa um dos modos de expressão das ciências, uma de suas *tecnologias literárias*, no dizer de Pestre (1996:37). Especificamente em relação à matemática, Belhoste (1998) ressalta que tradicionalmente os historiadores consideram ainda a comunicação, a transmissão e a vulgarização do saber matemático como atividades secundárias e periféricas. Essa concepção esconde, segundo o autor, a idéia de que a produção matemática pode ser separada *a priori* pelo historiador das condições de sua reprodução. A nova historiografia rejeita essa concepção e considera que a reprodução é parte integrante da atividade de produção/invenção do saber matemático. Assim, a pesquisa sobre o ensino, sobre a história da transmissão do saber matemático, à luz da nova historiografia, refere-se a uma dimensão fundamental da própria produção do saber matemático.

Este Projeto fundamenta-se na perspectiva da Nova História das Ciências para a escrita do trajeto histórico seguido pelo ensino de matemática no Brasil. Especificamente, a investigação privilegia a história do ensino elementar da matemática, no período compreendido entre 1920 e 1960. Época singular para estudo da reorganização do saber escolar matemático no Brasil, os anos 1920-60 situam-se

historicamente dentro do panorama de afirmação do currículo científico face à decadência do ensino clássico, das humanidades clássicas.

O período tomado para estudo (1920-60) justifica-se por estar compreendido entre aquilo que podemos chamar de *matemática escolar clássica* - com seus ramos bem constituídos e separados (aritmética, álgebra, geometria, trigonometria) - e o *movimento da matemática moderna* que teve início nos finais da década de 50.

Novas finalidades para o ensino, novo currículo e *matemática escolar nova* são os temas de uma etapa histórica que rompe com o modelo cultural anterior acomodado às necessidades de uma sociedade agro-exportadora.

O estudo da história da transmissão do saber matemático no período reveste-se ainda de importância mais ampla à medida que constitui uma das perspectivas para a leitura da modernidade cultural brasileira pela via da penetração do ensino científico como elemento de formação geral. Um estudo dessa natureza, que toma a matemática como um tipo de produção cultural, a ser apropriada em diferentes contextos, ainda não existe para o caso brasileiro, como pretendemos mostrar.

A organização estrutural deste Projeto prevê uma etapa intermediária constituída de estudos parciais - sub-projetos- que irão subsidiar a escrita do texto final, qual seja, a escrita da história da educação matemática no período. Esses estudos parciais referem-se a dissertações de mestrado e trabalhos de iniciação científica a serem produzidos de acordo com o seguinte temário:

- História do movimento de fusão da aritmética, álgebra e geometria nos Estados Unidos e sua repercussão no Brasil; (*mestranda Marilene Moussa Miranda*)
- O movimento modernizador através dos congressos na Europa e sua repercussão no Brasil;
- As leituras de Euclides Roxo e a construção da proposta modernizadora do ensino de matemática; (*mestranda Aparecida Rodrigues Silva Duarte*)
- Os livros didáticos e a modernização da matemática (*mestrando Walter Fernandes Sório*)
- As provas dos alunos em tempos de modernização da matemática escolar:
 - Os exames de admissão ao secundário; (*mestranda Rita de Cássia Machado e iniciação científica Danila Farias Brito Ribeiro*)
 - Os exames e provas do secundário; (*mestranda Vera Cristina Machado Santos*)

- O Colégio Pedro II e o debate sobre a modernização do ensino de matemática.
(*mestranda Jane Cardote Tavares*)
- Euclides Roxo e as reformas Francisco Campos e Gustavo Capanema
(*mestranda Arlete Petry Terra Werneck*)
- O professor catedrático de matemática - estudo de uma trajetória docente,
1930-1960 (*mestranda Rosemeiry de Castro Prado*)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CITADAS:

BELHOSTE, B. (1998): "Pour une réévaluation du rôle de l'enseignement dans l'histoire des mathématiques" in: **Revue d'histoire des mathématiques**. No. 4, pp. 289-304. Paris: Société Mathématique de France.

PESTRE, D. (1996): "Por uma nova história social e cultural das ciências: novas definições, novos objetos, novas abordagens" in: **Cadernos IG/Unicamp**. Vol.6, no. 1. Campinas, SP: Editora da Unicamp.